“Presidente do Governo Regional está alheado da realidade em que vivem os Açorianos”, afirma Berto Messias

O líder do Grupo Parlamentar PS/Açores, Berto Messias, considera que o Presidente do Governo “parece viver numa bolha de propaganda” e “está alheado da realidade que os Açorianos enfrentam todos os dias”, reagindo às declarações de José Manuel Bolieiro, no Congresso dos Trabalhadores Social Democratas sobre os aumentos de salários nos Açores.

Na verdade, sublinhou, “se é certo que tem havido um aumento gradual dos salários, fruto dos aumentos promovidos pelo Governo da República ao longo dos últimos anos, que têm atualização automática na Região, e não por via das políticas regionais do Governo Regional como o Presidente do Governo alega, também é verdade que esses aumentos salariais são engolidos, e em muitos casos superados, pelo brutal aumento do custo de vida na Região”.

Só no último ano, o preço médio do cabaz alimentar nos Açores subiu 8,6%, enquanto o preço médio de venda das casas quase duplicou desde 2020 com um aumento de quase 90%.

A estes dados juntam-se as prestações de crédito à habitação que dispararam, sem que o Governo Regional tenha qualquer resposta eficaz, depois de deixar caducar o programa Credihab no final de 2024.

“O Presidente do Governo está a tentar construir um discurso de sucesso, mas a realidade desmente-o todos os dias. Falar de progresso, quando as famílias perdem poder de compra e quando cada vez é mais difícil pagar as contas ao final do mês é pura propaganda”, acusa Berto Messias.

Berto Messias recordou ainda os últimos indicadores do Relatório Portugal, Balanço Social 2024 que refere que “a taxa de pobreza está quase 8 pontos percentuais acima da média nacional nos Açores, a região com maior taxa de pobreza em Portugal e a taxa de privação material e social severa desceu em todas as regiões de Portugal entre 2022 e 2023 com a exceção dos Açores e da Área Metropolitana de Lisboa”.

“Associado a estes indicadores preocupantes, está um crescimento da dívida galopante, que nos deve preocupar a todos e que são uma péssima promoção externa da Região, tal como se verificou no recente trabalho da SIC Noticias que evidencia que a dívida pública dos Açores atingiu um novo recorde em 2024, ao aumentar para 3.400 milhões de euros. Os números foram avançados recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística, que verifica uma tendência

crescente da dívida bruta do arquipélago nos últimos cinco anos", alertou Berto Messias.

Angra do Heroísmo, 27 de outubro de 2025